

CASA DA MOEDA
Assistente de Administração - Gabarito 1 – Prova Amarela
Nível Médio
Prova realizada em 11/09/2005
Banca: Cesgranrio

PORTUGUÊS

Guarani, a língua proibida

Até meados do século XVIII, falar português não era o suficiente para se comunicar no Brasil. Na Colônia, predominava ainda a chamada língua geral. Baseada originariamente no tupi, ela passou por modificações ao longo dos contatos entre índios e europeus, até tornar-se a linguagem característica da sociedade colonial. A língua geral era, portanto, falada não apenas pelos índios, mas também por amplas camadas da população. Em algumas regiões da Colônia, como em São Paulo e na Amazônia, ela era utilizada pela maioria dos habitantes, a ponto de exigir que as autoridades portuguesas enviadas a esses lugares se valessem de intérpretes para se comunicar.

Por tudo isso, na segunda metade do século XVIII, a Coroa portuguesa criou uma série de leis para transformar os índios em súditos iguais aos demais colonos. Com as mudanças, pretendia-se eliminar as diferenças culturais características dos grupos indígenas, fazendo deles pessoas “civilizadas”. (...) O principal mentor desta política foi Sebastião José de Carvalho e Melo, conhecido mais tarde como Marquês de Pombal.

A Coroa pretendia impor o uso do idioma português entre as populações nativas da América porque Pombal entendia que as línguas indígenas reforçavam os costumes tribais, que ele pretendia extinguir. Na sua visão, o uso da língua portuguesa ajudaria a erradicar esses costumes, aumentando a sujeição das populações indígenas ao Rei e à Coroa.

F. GARCIA, Elisa . Revista de História da Biblioteca Nacional, julho de 2005, p.73/74 (com adaptações).

- 1
- De acordo com o texto, a língua predominante, no Brasil, na primeira metade do século XVIII, era a(o):
- (A) língua que os colonizadores ensinavam aos índios.
 - (B) língua de contato, chamada de língua geral.
 - (C) língua dos intérpretes enviados pela Coroa.
 - (D) português, aprendido com os colonizadores.
 - (E) tupi, que os índios falavam entre si.

Gabarito: B

Resposta de acordo com a informação contida nas linhas 2 e 3: “Na Colônia, predominava ainda a chamada língua geral.”

A resposta (E) está errada porque a língua que predominava na Colônia na primeira metade do século XVIII não era o Tupi, mas sim, uma língua baseada nele.

2

A palavra “mentor” (l. 19) pode ser adequadamente substituída, no texto, por:

- (A) advogado.
- (B) estudante.
- (C) oponente.
- (D) seguidor.
- (E) conselheiro.

Gabarito: E

De acordo com o dicionário Aurélio, a palavra “mentor” significa: pessoa que guia, ensina ou aconselha outra; guia, mestre, conselheiro.

3

De acordo com o texto, a imposição do uso da língua portuguesa às populações indígenas baseava-se no entendimento de que:

- (A) a língua usada pelos colonizadores era melhor para a comunicação.
- (B) as línguas dos índios não tinham os mesmos recursos que a língua portuguesa.
- (C) os índios não precisavam de seus idiomas nativos para se comunicar.
- (D) os índios aprenderiam facilmente a língua portuguesa e os costumes do povo.
- (E) os índios, ao assimilar o português, deixariam seus hábitos.

Gabarito: E

O entendimento de que os índios, ao assimilar o português, deixariam seus hábitos está claramente exposto da linha 17 até 19: “Com as mudanças, pretendia-se eliminar as diferenças culturais características dos grupos indígenas, fazendo deles pessoas ‘civilizadas’”.

4

Observe as afirmativas abaixo sobre as razões para que o texto utilize letras maiúsculas para as palavras “Até” (l. 1), “Brasil” (l. 2) e “Colônia” (l. 2) e indique se são falsas (F) ou verdadeiras(V).

- () O uso da letra maiúscula se faz necessário porque as três palavras são substantivos próprios.
- () O uso da maiúscula em “até” deve-se ao fato de a palavra estar iniciando frase e o uso em “Brasil”, porque este é um nome próprio.
- () A palavra “Colônia” é um substantivo comum personificado e, portanto, deve ser grafado com maiúscula.

A sequência correta é:

- (A) V - F - F
- (B) V - V - F
- (C) F - F - V
- (D) F - V - V
- (E) F - V - F

Gabarito: D

A primeira afirmativa a respeito do emprego das iniciais maiúsculas está incorreta, pois apenas “Brasil” (l.2) é um substantivo próprio.

“Até” (l.1) está iniciado com letra maiúscula devido a sua posição, início de frase. “Colônia” (l.2) é um substantivo comum personalizado, “Colônia” é um substantivo comum porque não caracteriza nome próprio e é personalizado porque está representando o Brasil.

5

Segundo o texto, as leis criadas pela Coroa portuguesa tinham como objetivo:

- (A) promover a igualdade entre os súditos da Coroa e os colonos.
- (B) reforçar os antigos hábitos culturais dos indígenas brasileiros.
- (C) fazer com que índios e colonos fossem igualmente súditos.
- (D) eliminar as diferenças entre as diversas tribos indígenas.
- (E) evitar que os colonos adquirissem as culturas dos índios.

Gabarito: C

De acordo com as linhas 15 e 16 “...a Coroa portuguesa criou uma série de leis para transformar os índios em súditos iguais aos demais colonos.” O objetivo das leis criadas pela Coroa portuguesa era fazer com que índios e colonos fossem igualmente súditos.

6

A palavra que expressa o CONTRÁRIO do significado de “erradicar” (l. 26) é:

- (A) fixar.
- (B) tirar.
- (C) extrair.
- (D) eliminar.
- (E) desarraigar.

Gabarito: A

Significados de acordo com o dicionário Aurélio:

Erradicar – desarraigar.

Fixar – Pegar ou pregar em algum lugar, firmar, assentar, estabelecer.

Tirar – fazer sair de algum ponto ou lugar; retirar, puxar, sacar, arrancar, extrair.

Extrair – tirar de dentro de onde estava, tirar para fora, arrancar, praticar a extração de.

Eliminar – fazer sair, tirar, suprimir, excluir.

Desarraigar – arrancar(-se) pela raiz ou com raízes, tirar inteiramente, extirpar ou extinguir de todo, destruir, fazer sair.

7

“O nadador chegou ___ etapa final da competição, ___ vésperas do seu aniversário. Ele aspirava ___ medalha de ouro ___ muito tempo”.

Os vocábulos que preenchem corretamente as lacunas do texto acima são:

- (A) a – as – a – há
- (B) a – às – à – a
- (C) à – as – a – a
- (D) à – às – à – há
- (E) à – as – à – há

Gabarito: D

O verbo chegar, no sentido de alcançar, é transitivo indireto, portanto exige o uso da preposição. Mas para saber se haverá ou não o uso do acento grave indicador da crase, é preciso verificar a coexistência do artigo, o que pode ser feito por meio da troca do termo regido, como em:

Chegou à etapa final. (prep. “a” + art. “a”)

Chegou ao pódio. (prep. “a” + art. “o”)

“Às vésperas” é uma expressão adverbial composta por palavra feminina (véspera), portanto o acento indicador de crase é obrigatório.

O verbo aspirar, no sentido de desejar ardentemente, pretender, é transitivo indireto, portanto exige o uso da preposição. E o procedimento para saber se o acento deve ou não ser utilizado é o mesmo que foi utilizado com o verbo chegar:

Aspirava à medalha. (prep. “a” + art. “a”)

Aspirava ao prêmio. (prep. “a” + art. “o”)

“Há” - deve-se utilizar o verbo “haver” em expressões que indicam tempo já transcorrido.

8

“Ê cara, tô azarando uma mina que é o maior barato”.

Assinale a opção que apresenta, para o texto oral reproduzido acima, uma versão de acordo com as características do registro escrito da língua culta padrão.

- (A) Ei, estou paquerando uma menina muito legal!

- (B) Estou interessado numa moça bonita e inteligente.
- (C) Estou dando em cima de uma garota bem maneira.
- (D) Você não acredita em que mulherão estou interessado!
- (E) Não há mulher mais sinistra do que a que tô de olho!

Gabarito: B

- (A) “Ei” é uma interjeição típica da linguagem oral, utilizada com o intuito de chamar a atenção ou cumprimentar.
- (C) “Dando em cima” e “bem maneira” são gírias.
- (D) “Você não acredita” é expressão típica da linguagem oral e “mulherão” é utilizado na linguagem coloquial para dizer que uma mulher é bonita.
- (E) “sinistra” é uma gíria, “to” é uma contração de “estou”, que reproduz a oralidade e “...do que a que tô de olho!”, de acordo com o registro escrito da língua culta padrão, deveria ser reescrito da seguinte forma: “...do que aquela na qual estou interessado!”

9

Assinale a opção em que o pronome pessoal NÃO está usado de acordo com a norma culta.

- (A) Ele trouxe esse presente para mim.
- (B) A salada de tomate é para eu comer.
- (C) Pedi-lhe licença para sair da sala.
- (D) Ele precisava da ajuda dos pais.
- (E) Este programa é para mim fazer.

Gabarito: E

Construções nas quais o pronome funciona como sujeito da oração não se deve utilizar o pronome oblíquo (mim) e sim, o pronome reto (eu).

São corretas as construções:

Este programa é para eu fazer.

Este programa é pra mim.

10

Assinale a única sentença em que a palavra destacada concorda corretamente com o substantivo.

- (A) Dado a necessidade de sair agora, então vá.
- (B) O meu horário de saída é meio-dia e meio.
- (C) As moças mesmas pediram ao chefe para sair.
- (D) Vai anexo a declaração pedida por seu setor.
- (E) Eu gosto de mais amor e menas confiança.

Gabarito: C

(C) Mesmo – concorda com a palavra determinada em gênero e número.

(A) Dado – usado adjetivamente, concorda em gênero e número com o substantivo determinado. A forma correta é: “Dada a necessidade...”

(B) Meio – com o valor de “metade”, usado adjetivamente, concorda em gênero e número com o termo determinado. A forma correta é: “...é meio-dia e meia.” (meia hora = metade da hora).

(D) Anexo – como adjetivo, concorda com a palavra determinada em gênero e número. A forma correta é: “Vai anexa a declaração...”

(E) Menos – é um advérbio de intensidade, por isso, invariável. A forma correta é: “... mais amor e menos confiança.”